

Candido - Farias. ~~Clay~~ ~~Binte~~ ~~Mamos~~
Bires Mathews. ~~Mif~~
Acta da Assemblia Sapuramento

Aos vinte e tres dias do mez de maio de mil
oito centos oitenta e seis, nesta cidade de Sibygra
do Herosismo, e Paços do Concelho Seda, pelas nove
horas da manhã compareceu o cidadão Jacintho
Candido da Silva presidente da commissão do re-
censeamento eleitoral do mesmo concelho de Si-
gra, e nessa qualidade tambem presidente
da Assemblia do apuramento da eleição suplemen-
tar de um deputado pelo circulo numero noventa
e nove a qual se procedeu no dia nove
do corrente mez, e achando-se tambem presentes
os cidadãos Augusto Cesar Silvano Mathews e Elbi-
lito Martins Dias, portadores da acta original
da Assemblia da Sé - Joaquin Jose de Bettencourt
e Clemente Clementis Ramos, portadores da acta da
Assemblia do Concelho - Vital de Lemos de Bettencourt
e Felisberto Ignacio Oliveira, portadores
da Assemblia de S. Pedro - Francisco Machado
Armonde e Beato Coelho de Freitas, da de S. Bar-
tholomeu - Antonio Bernard da Rocha e Jose
Machado da Costa, da de Santa Barbara - Jose
Machado de Sousa e Jose Goncalves Talledo, dos
Altareos - Jose Denis Drumonde e Antonio Pe-
reira de Albedo, de S. Sebastiao, todos estes do con-
celho de Sibygra, - os cidadãos Francisco Lucio Fa-
gundes e Joaquin de Azevedo Farello, portadores da
Assemblia da villa da Praia da Victoria - Jose Coelho
Pires e Jose do Couto Pinto de Menezes, da Assem-
blia das Lagens - Jose de Martins Fernandes e Ma-
nuel Jose da Silva Lisboa, dos Divritos, estes do
concelho da Villa da Praia da Victoria; - Jose Jo-
es Silbergaria Mesquita e Joao Douste de Sousa

portadores da acta da assembleia das Velas - foram
Francisco de Freitas e Jorge de Sousa da Silveira, da
assembleia de S. Mateus, estes quatro da ilha de
S. Jorge, e Francisco Vicente Ramos portador da
acta da assembleia da villa da Praia da Graciosa,
faltando o cidadão Joao Pacheco de Mello escrutina-
dor desta ultima assembleia por motivo justifi-
cado que comprovou por attestado que n'este acto
foi presente popado pelo cirurgiao medico Joao
de Deus Vieira, e que, rubricado pela mesa, vai
junto ao processo eleitoral, e bem assim decidando
tambem de comparecer os escrutinadores da as-
sembleia eleitoral de Santa-Cruz da Graciosa, por
cuja falta presente o cidadão elector Manoel Ma-
nilio Coelho Rocha, e como justificacao d'ella, pe-
diu n'este acto que, pela assembleia fosse accei-
te e na acta inserido a seguinte declaracao que
elle proprio formulou: Que os cidadãos Luiz Jose Co-
elho e Francisco Alves de Mello, que eram os porta-
dores das actas, este ultimo na qualidade de supple-
te do escrutinador Joao Correia de Mello, que nao
comparecia por impossibilidade, decidaram de com-
parecer a esta assembleia e de nella apresentarem
a respectiva acta original por motivo de força
maior e atreves a suas vontades, porqu antes,
tendo chegado ao porto da Praia da Graciosa o vapor
"Aev", de noite, e tendo adiantado a sua sahida
que effectuou ás oito horas da manhã do dia
quinze de corrente, e do porto da Falga, em conse-
quencia de mau tempo, nao podiam os indicados
portadores das actas ter effectuado a sua sahida
para esta ilha n'aquelle vapor, porquanto nao
tinham d'ella conhecimento, visto como o vapor
da carreira costuma aportar naquelle ilha
Graciosa, depois das onze horas e meia da ma-

Marcos - Fozes - Francisco Lins 2
Pires Miguel Alfonso

nta de dia quinze de cada mes, ficando o porto da Felga a distancia de mais de doze kilometros da villa de Santa Cruz, sendo os indicados portadores das actas;

A apemblica deliberou que fosse, como era pedido, nesta acta escripta a declaracao supra, para ser, por quem competente for, lido na conta que merecer, pelo que se inscrever, como acima fica.

Estando tambem presente nesta acto o administrador do Concelho Miguel Coelho, duvida a declaracao supra requerer que para os effectos que julgasse convenientes lhe fosse dada copia da presente acta, o que pela mesa foi deferido, alias pela apemblica foi deferido.

Em seguida, e para a constituição da mesa propoz o presidente para escrutinadores os cidadãos Clemente e Clemente Namos e Joaquim Manoel Farelto, para secretarios os cidadãos Francisco Vicente Namos e Augusto Cesar Libano Machado, e para suplentes os cidadãos Nobilita Martins Pinto e frei Coelho Pires, convidando a pararem para o lado direito os que approvarem a proposta e para o esquerdo os que a rejeitarem e tendo sido por unanimidade approvada occuparam todos o seu logar na mesa.

Apresentou depois o presidente fechadas e lacradas as copias das actas que recebera das apemblicas primarias; os portadores as actas originaes e o administrador do Concelho as copias e papeis que tinha em seu poder.

Procedeu-se logo á nomeação de duas commissões para examinaem as mesmas actas, sendo proposto para a primeira os cidadãos Francisco Luis Fagundes, frei Duarte de Trusa e frei Soares de Al.

Beguiu a seguinte, e para a segunda os cidadãos Joaquim José de Bettencourt, José Gonçalves Polido e Antonio Pereira de Mello, os quaes foram approvados pela assembleia para estes cargos, e em seguida por estas duas commissões foram distribuidas as actas a examinar observando-se na distribuiçã o preceito do artigo oitenta e tres do Decreto de trinta de setembro de mil oito centos e cincoenta e dois.

Interrompen-se por algum tempo a sessões para as commissões se occuparem do exame das actas e apuramento dos votos, apresentando depois as mesmas commissões seus pareceres escriptos, foram lidos á assembleia e por ella approvados, procedendo logo em seguida a mesa ao apuramento geral dos votos na conformidade do artigo oitenta e sete do citado Decreto electoral, em resultad do qual verificou que o numero dos votantes em todo o circulo foi de seis mil trescentos vinte e seis, havendo sete listas brancas e nenhuma inutilizada, e por isso que foi o numero real dos votantes de seis mil trescentos e dezanove tendo obtido o cidadão bacharel José da Fonseca Abreu Castello Branco, residente em Angra do Heroismo quatro mil e oitenta e um votos, o cidadão Manoel Honório da Costa Albuquerque, residente na mesma cidade dois mil e cento e noventa e um, o cidadão bacharel Manoel Soares da Silva trinta e cinco, o cidadão Antonio Paulo Parnellas Dreyer sete, o cidadão Francisco Luiz Siqueira tres, o cidadão bacharel João Alvaro de Brito Siqueira um - e o cidadão ethan Bernard da Silva um -, apresentando neste sentido o seu parecer que pela assembleia foi approvado.

Por este modo reconhecido o cidadão bacharel

José da Fonseca Abreu Castello Branco, residente em Braga do Beiroismo, fôra o mais votado de todos, o presidente perante toda a assembleia o proclamou eleito deputado por este circulo numero noventa e nove, mandando publicar de pois editas o seu nome nas portas da assembleia, tendo se previamente verificado a circunstancia de constar pelas actas de todo o circulo que os eleitores d'elle conferem ao cidadão que viêse a ser eleito os poderes necessarios para que reunido com os dos outros circulos electoraes faça dentro dos limites da Carta constitucional e dos actos addicionaes a mesma tudo quanto for conducente ao bem geral da nação.

E por estar presente o deputado eleito, na conformidade do artigo noventa e dois do citado Decreto electoral lhe foi entregue assignada por toda a mesa uma copia desta acta. Deu-se em seguida cumprimento ao artigo noventa e tres e paragrapho unico do mesmo Decreto, bem como se observou a formalidade prescripta no artigo noventa e quatro.

Pelo que, nada mais havendo a tratar, nem de que se faça menção se encerron esta acta que eu Francisco Vicente Ramos escrevi e assigno, como secretario, e com os demais membros da mesa.

Jacinto Laurindo da Silva
 Clemente Euthérios Ramos
 Joaquim Albarran Pinheiro
 Augusto Leza e Silvares e Patheio
 Francisco Vicente Ramos
 Mattias Martin Pinho
 José Coelho Pinheiro
 Rui Nunes Miguel Quel